

VOTO N.º 72/XIV/1.ª

VOTO DE SAUDAÇÃO À GREVE CLIMÁTICA ESTUDANTIL

Sexta-feira, 29 de novembro realiza-se mais uma greve climática estudantil. Por várias localidades em Portugal milhares de estudantes, com muitos e muitas outras, saem à rua para protestar contra a inação face à emergência climática. De igual modo, por todo o planeta se reproduz este protesto.

É essencial mudar o sistema para que o clima não mude. A extração desregrada de recursos naturais serve os interesses de acumulação de capital, criando desigualdade social ao mesmo tempo que coloca o planeta em risco. Apenas 100 empresas emitem 71% das emissões de gases de estufa.

A emergência climática exige uma resposta abrangente e decisiva que coloque justiça na economia e no clima. As camadas mais empobrecidas da população são as que menos contribuem para as causas das alterações climáticas, mas são precisamente as mais vulneráveis aos seus efeitos.

Portugal é um dos países mais vulneráveis aos efeitos da crise climática. Temos regiões bastante vulneráveis a incêndios florestais e uma floresta que não responde a esses riscos e às necessidades do território. Parte da costa tem enorme risco de erosão costeira. Acrescem outros fenómenos climáticos extremos, os perigos de secas e de desertificação.

A Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2019 (COP25) realiza-se em Madrid no início de dezembro. Em breve, se nada for feito, as alterações climáticas atingirão um ponto de não retorno. É essencial que essa conferência produza resultados com a adoção de políticas e metas concretas para o combate à crise climática. É também essa a exigência da greve climática estudantil.

A Assembleia da República aprovou já uma recomendação para que o Governo declare o estado de emergência climática.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, saúda a greve climática estudantil e todos os que se mobilizam no combate à crise climática, reafirmando a necessidade de alterar as políticas e o modo de produção de forma a garantir a sustentabilidade do planeta.

Assembleia da República, 27 de novembro de 2019.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,